



PÓS-COLHEITA DE FRUTOS PARTENOCÁRPICOS DE ATEMOIEIRA ‘GEFNER’

Autor(es): Valéria de Oliveira Pinto, Marlon Cristian Toledo Pereira

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a pós-colheita de frutos partenocárpicos de atemoieira ‘Gefner’. **Metodologia:** O experimento foi instalado em um pomar comercial de atemoia, Janaúba, Norte de Minas Gerais. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com onze tratamentos, quatro repetições e cinco plantas por parcela. Os tratamentos utilizados foram: 1- polinização artificial com pólen de pinha (PAPP) (testemunha), 2- PAPP + 500 ppm GA₃ aplicado na 1^a semana após antese (SAA), 3- PAPP + 500 ppm GA₃ aplicado na 1^a e 3^a SAA, 4- PAPP + 500 ppm GA₃ aplicado na 1^a, 3^a e 5^a SAA, 5- PAPP + 1000 ppm GA₃ aplicado na 1^a SAA, 6- PAPP + 1000 ppm GA₃ aplicado na 1^a e 3^a SAA, 7- PAPP + 1000 ppm GA₃ aplicado na 1^a, 3^a e 5^a SAA, 8- 1000 ppm GA₃ aplicado na antese, 1^a e 3^a SAA, 9- 1000 ppm GA₃ aplicado na antese, 1^a, 3^a e 5^a SAA, 10- 1500 ppm GA₃ aplicado na antese, 1^a e 3^a SAA e 11- 1500 ppm GA₃ aplicado na antese, 1^a, 3^a e 5^a SAA. Foram avaliadas as características físicas e químicas dos frutos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. **Resultados:** O pH, a acidez titulável e teor de sólidos solúveis não apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$ teste F) entre os tratamentos, porém foi observada maior firmeza de polpa nos frutos polinizados artificialmente. **Conclusão:** Quatro aplicações de 1500 ppm de GA₃ sem polinização artificial resulta na produção de frutos sem sementes com a mesma qualidade de frutos polinizados, porém com menor firmeza.

Agência financiadora: Fapemig